

**ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 17 DE NOVEMBRO de 2010**

1 Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e dez, realizou-se no
2 Anfiteatro da Prefeitura Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta
3 minutos, a decima primeira Reunião Ordinária de 2010 do Conselho Municipal de
4 Saúde de Indaiatuba, conforme convocação feita a todos os conselheiros, para
5 atender a seguinte pauta: **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a
6 verificação do quórum, Dr. Charlton Heston Teixeira Bressane, Presidente do
7 Conselho Municipal de Saúde, deu início à reunião saudando e agradecendo a
8 presença de todos convidando a mim, Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho,
9 Relatora, a lavrar a presente ata. **02. Aprovação das Atas** – Sr. Charlton indagou
10 aos conselheiros presentes se todos haviam recebido e lido as atas enviadas, tendo
11 recebido resposta afirmativa. **02.01 – Ata da 10ª Reunião Ordinária do**
12 **Conselho Municipal de Saúde de 20 de outubro de 2010** – Sr. Charlton
13 colocou a ata em votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. **02.02 –**
14 **Ata da Reunião Extraordinária da Comissão Fiscal de 27 de outubro de**
15 **2010 para aprovação das contas do mês de setembro da Secretaria**
16 **Municipal de Saúde** Sr. Luiz Carlos Medeiros pediu esclarecimentos sobre o item
17 da linha 54 da mencionada ata, que se refere à compra de computadores portáteis
18 para a Vigilância Sanitária e que foram adquiridos com valores acima dos
19 atualmente praticados no mercado. Sra. Kelly explicou que os mesmos foram
20 adquiridos pela modalidade de ata de registro de preço onde a compra tem que ser
21 feita através das empresas vencedoras no pregão. Solicitando o uso da palavra, Sr.
22 Valdir observou que provavelmente, os valores estão diferentes dos praticados
23 atualmente por causa da baixa do dólar. No entanto, ressaltou que hoje, o mesmo
24 modelo adquirido pode ser encontrado com preços menores. Colocada em votação,
25 a ata foi aprovada por unanimidade. **02.03 - Ata da Reunião Ordinária da**
26 **Comissão Fiscal de 16 de novembro de 2010 para aprovação das contas do**
27 **mês de outubro da Secretaria Municipal de Saúde** – Sr. Charlton informou que
28 não houve análise das contas do mês de outubro pela Comissão Fiscal, pois a
29 Contabilidade não enviou os respectivos relatórios para análise. Informou ainda que
30 na reunião foram discutidos assuntos diversos cuja ata será encaminhada aos
31 conselheiros posteriormente. Esclareceu que foram protocolados diversos ofícios
32 solicitando solução de alguns assuntos pendentes, tendo ressaltado o ofício
33 encaminhado à Secretaria de Administração solicitando comparecimento de seu
34 representante para a definição da forma de apresentação da folha de pagamento de
35 funcionários alocados na Secretaria de Saúde, uma vez que o relatório que está
36 sendo enviado para aprovação não está a contento da comissão fiscal. **03.**
37 **Formação da comissão para alteração do regimento interno:** O Sr. Charlton
38 informou que convocou o suplente no segmento dos profissionais e trabalhadores
39 da saúde, Dr. Antônio Sérgio Giordano, representante da Associação Paulista de
40 Medicina - Regional de Indaiatuba, para assumir a vaga deixada pela Sra. Patrícia
41 Aparecida Jacopini, que se afastou por estar trabalhando em outra cidade. O Sr.
42 Charlton observou que o Conselho Municipal de Saúde de Indaiatuba terá que
43 adequar o seu Regimento Interno de acordo com a legislação atual. E sugeriu a
44 formação de uma comissão paritária. Após solicitar a apresentação dos

45 interessados, foram definidos os seguintes nomes: Sra. Daniela Pellizzari, Luiz
46 Fernando de Oliveira Wolf, Luiz Carlos Medeiros de Paula e Ivonete Nabarrete da
47 Silva, representantes do segmento dos usuários; Dr. Erich Garcia e Marco Antonio
48 Barroca, representantes do segmento do gestor e prestadores de serviço; Dr.
49 Charlton Heston Teixeira Bressane e Dr. Antônio Sérgio Giordano, representantes
50 do segmento dos profissionais de saúde. **05. Calendário de reuniões do CMS**
51 **para 2011:** O Sr. Charlton lembrou a todos os conselheiros que as reuniões do
52 Conselho Municipal de Saúde, incluindo suas comissões, são definidas conforme
53 calendário anual e que o calendário de 2011 deverá ser definido na próxima
54 plenária. Observou ainda que a Sra. Ivonete sugeriu que as reuniões plenárias
55 sejam realizadas à noite para maior participação da população. Solicitou para que
56 os conselheiros analisem tal possibilidade e que façam sugestões na próxima
57 reunião da comissão executiva. **06. Programação anual de saúde 2011:** O Sr.
58 Charlton observou que o relatório de Gestão deverá ser submetido ao Conselho
59 Municipal de Saúde em março de 2011 e ressaltou que o mesmo deverá incluir o
60 correspondente financeiro de cada ação realizada. Enfatizou a necessidade de
61 revisão periódica do Plano de Saúde e das Programações Anuais de Saúde. Com a
62 palavra, o Sr. Erich iniciou a apresentação do monitoramento da Programação
63 Anual do ano de 2010, apontando as ações realizadas integralmente, parcialmente
64 e as não realizadas. Informou ainda que nos dias 03 e 08 de dezembro próximo
65 serão realizadas as oficinas de planejamento para definir a Programação Anual de
66 Saúde de 2011. Com relação à implantação da ouvidoria da saúde, o Sr. Charlton
67 informou que a Anatel definiu o número 160 para os serviços de saúde e sugeriu a
68 sua implantação uma vez que o custo é bem inferior ao da linha 0800. Atualmente,
69 a ouvidoria da saúde não recebe as reclamações e sugestões diretamente, mas
70 através da ouvidoria geral da Prefeitura. Indagado pela Sra. Heleni N. F. Coggiolla
71 qual o percentual de realização de plano apresentado, o Sr. Erich informou que não
72 saberia dizer com exatidão, mas acredita que "uma boa parte foi realizada". Dentro
73 dos itens apresentados, o Sr. Erich salientou que todas as unidades de saúde estão
74 sendo adequadas às normas da vigilância sanitária e corpo de bombeiros. Informou
75 ainda que foi realizada a territorialização do município, a ser apresentada em breve
76 aos conselheiros. Informou ainda que a unidade de saúde do Parque Corolla deverá
77 ser inaugurada em breve e sediará a equipe do atual PSF da Rua 59. Solicitando a
78 palavra, a Dra. Maria Lúcia informou que a Sra. Neuza Bredariol irá apresentar,
79 posteriormente, os valores investidos na execução do Plano Anual de Saúde de
80 2010 e a previsão para 2011. Finalizando a apresentação, o Sr. Erich ressaltou a
81 importância da participação de todos nas oficinas "para que o planejamento seja
82 feito com maior abrangência". **07. Apresentação do projeto no novo PS do**
83 **HAOC:** O Sr. Charlton observou que apesar de ter sido veiculado na imprensa e no
84 site da Prefeitura, o projeto para a construção do novo Pronto Socorro do HAOC
85 ainda não havia sido aprovado pelo Conselho, lembrou a todos que a deliberação
86 feita na reunião ordinária de 30 de junho de 2010 referia-se "a aprovação da
87 proposta para o encaminhamento do projeto". Ressaltou que o projeto físico e o
88 contrato de convênio ainda não foram apresentados para análise e aprovação deste
89 conselho. Com a palavra, a Dra. Maria Lucia Feitosa de Lima iniciou a apresentação
90 observando que a proposta surgiu da necessidade de atender a demanda gerada
91 pelas inúmeras reclamações da população quanto ao atendimento realizado pelo
92 Pronto Socorro do HAOC, tanto pela precariedade das instalações físicas quanto
93 pela falta de médicos nos plantões. Esclareceu que o projeto já passou pela Câmara
94 em 24 de setembro de 2010. Mas que o convênio ainda não havia sido firmado. Fez
95 uma rápida explanação de como deverá ser elaborado o convênio e esclareceu que

96 a fiscalização da obra caberá à Prefeitura através das Secretarias de Saúde, de
97 Engenharia e da Fazenda. O investimento do município será de R\$. 3.000.000,00
98 (Três Milhões de Reais). Com a palavra, Dr. Barroca e Dr. Ronaldo José Garcia
99 esclareceram os questionamentos dos senhores conselheiros. Informaram que a
100 parte física da planta do projeto já havia sido definida. O Sr. Ronaldo observou que
101 o custo estimado da obra, por três construtoras consultadas, foi de 4 a 4,5 milhões.
102 E que o repasse do dinheiro para a fundação foi a forma encontrada para reduzir os
103 custos. Afirmou ainda que a Fundação mantenedora do HAOC, por ser sem fins
104 lucrativos, possui isenção de alguns encargos, o que contribui para redução de
105 custos. A Sra. Ivonete Nabarrete da Silva solicitou informações sobre a
106 contrapartida do HAOC. O Sr. Ronaldo informou que será através da permissão de
107 uso do terreno, aparelhamento das instalações e contratação de recursos humanos.
108 O Sr. Joel Aparecido Mori indagou como será feito o acompanhamento e controle
109 pelo Conselho Municipal de Saúde. A Dra. Maria Lúcia informou que esse tópico
110 estará previsto no contrato de convênio. Indagado pelo Sr. Guilherme Correa Júnior
111 se haverá dois pavimentos, o Sr. Ronaldo explicou que a construção contempla
112 apenas um piso. Informou também que algumas adequações deverão acontecer
113 com o remanejamento de alguns setores do hospital para atender um provável
114 aumento da demanda. O Sr. Luiz Fernando Wolf indagou se o investimento será
115 feito a fundo perdido. O Sr. Ronaldo respondeu que sim. O Sr. Valdir de Carvalho
116 dirigiu-se aos conselheiros questionando se essa seria a melhor opção, uma vez
117 que a maior demanda pelos serviços de pronto atendimento encontra-se na zona
118 sul e que a imagem do HAOC perante a população já está bastante desgastada. A
119 Dra. Maria Lucia reforçou que o Pronto Socorro só pode existir anexo ao hospital
120 geral, não existindo a possibilidade de criação uma unidade isolada. O Sr. Charlton
121 intercedeu salientando a necessidade de se implantar um programa de qualidade
122 de gestão dentro do HAOC, para garantir a melhoria na prestação de serviços à
123 população. O Dr. Barroca observou que um dos fatores que geraram os problemas
124 ocorridos com a falta de médicos foi a questão financeira. O que foi resolvido com o
125 aumento do valor das remunerações dos plantonistas, gerando inclusive uma
126 procura dos médicos para atender nos plantões. Questionado pelo Sr. Charlton se o
127 atendimento realizado no PS através de cooperativa médica ser a melhor opção,
128 pois não existe comprometimento com os médicos em manter-se no cargo. O Dr.
129 Barroca relatou que esta tem sido a forma encontrada pela maioria dos hospitais
130 filantrópicos existentes. Indagado pelo Sr. Luiz Carlos Medeiros se o projeto prevê
131 ligação entre o Pronto Socorro e o atual prédio do Hospital, o Sr. Ronaldo
132 respondeu que sim. Indagado pela Sra. Maria Inês se a capacidade de atendimento
133 do novo Pronto Socorro, bem como do próprio Hospital, incluindo a disponibilidade
134 de leitos de UTI, já prevê o aumento de demanda para os próximos anos,
135 sobretudo com a futura ampliação do aeroporto de Viracopos, o Sr. Ronaldo relatou
136 que foi prevista uma capacidade de atendimento três vezes maior do que a atual.
137 Esclareceu também que no Pronto Socorro serão oferecidos leitos de terapia semi-
138 intensiva. O Sr. Ronaldo informou o aumento no número de médicos contratados,
139 sendo que o quadro atual está formado por 4 médicos para atendimento de
140 adultos, 2 para pediatria e 1 para ortopedia. O Sr. Mário indagou sobre a equipe
141 que irá realizar a construção. O Sr. Ronaldo informou que serão 16 contratados. O
142 Sr. Luiz Fernando Wolf solicitou maiores esclarecimentos sobre o contrato a ser
143 firmado. A Sra. Graziela Drigo B. Garcia disponibilizou o processo para a consulta
144 dos conselheiros. E o pleno do conselho decidiu realizar uma reunião extraordinária,
145 na sala do Conselho Municipal de Saúde, para o próximo dia 19 de novembro, às
146 8h30, para novas discussões e deliberação do projeto e dos termos do contrato de

147 convênio. O Sr. Guilherme Correa Júnior indignou-se pela não deliberação do
148 projeto nesta reunião plenária e se pronunciou para constar em ata o seu voto
149 antecipado de aprovação, retirando-se do recinto em seguida. **08. Apresentação**
150 **da proposta de prestação de novos serviços para SUS para 2011 pela APAE.**
151 O Sr. André Luiz Guimarães, fisioterapeuta da APAE, apresentou a previsão
152 orçamentária para 2011, descrevendo o atendimento realizado pela entidade.
153 Informou que com a atual equipe de profissionais são realizados, em média, 5.500
154 procedimento/mês. E que há uma fila de espera de 85 pacientes para novos
155 atendimentos. O projeto prevê aumento do valor de repasse da Secretaria de
156 Saúde de R\$ 907.320,00 ao ano para R\$. 1.088.784,00 ao ano, que permitirá o
157 aumento do número de atendimentos para aproximadamente 8.750
158 procedimentos/mês e contratação de novos profissionais. Serão contratados um
159 fisioterapeuta, um fonoaudiólogo, um psicólogo e um terapeuta ocupacional, por 30
160 horas semanais; e um psicopedagogo por 25 horas semanais. Submetido à
161 votação pela Plenária, o projeto foi aprovado por unanimidade. **09. Prestação de**
162 **contas pela VISA dos programas de 2010 – Prevenção de acidentes no**
163 **trânsito e Diabetes e Hipertensão** – Apresentada pela Sra. Rita de Cássia
164 Jampaulo Vaz a prestação de contas da “Implantação do núcleo de promoção à
165 saúde e prevenção da violência no município de Indaiatuba, na perspectiva da paz
166 no trânsito e para hipertensos e diabéticos almejando melhor qualidade de vida”. O
167 plano contempla duas metas que são: redução da mortalidade por Acidentes de
168 Trânsito e promoção de hábitos saudáveis, com enfoque nas doenças degenerativas
169 hipertensão e diabetes. Informou que dos R\$ 40.000,00 recebidos do Ministério da
170 Saúde, R\$. 20.000,00 foram destinados ao “Trânsito”. Do qual foram gastos até o
171 momento R\$ 6.174,76 com a capacitação de agentes de trânsito e confecção de
172 material informativo. Dos R\$ 20.000,00 destinados à “Diabetes e Hipertensão”,
173 foram gastos R\$ 10.085,20 com a capacitação de agentes de saúde e instalação de
174 outdoor e faixas para o Dia Mundial de Combate à Diabetes. **10. Deliberação**
175 **sobre a contratação de empresa para a capacitação de autoridades**
176 **sanitárias** – A Sra. Rita informou que os agentes sanitários irão passar por um
177 processo de capacitação para o aprimoramento técnico e atualização referente às
178 normas e legislação sanitária. Salientou que o processo de abertura para propostas
179 das empresas interessadas será aberto assim que houver a deliberação pelo CMS.
180 Submetida à votação, a proposta foi aprovada. **11. Deliberação sobre o curso de**
181 **capacitação de conselheiros de saúde para assuntos contábeis e fiscais na**
182 **administração pública em saúde** – O Sr. Charlton informou sobre a necessidade
183 de capacitação dos conselheiros municipais de saúde em assuntos contábeis e
184 fiscais. Salientou que tal capacitação instrumentaliza o controle social para as suas
185 ações de fiscalização e controle. A Dra. Maria Lúcia informou que já há verba
186 destinada através do ParticipaSUS. O curso contemplará, em um primeiro
187 momento, 12 conselheiros, com a prerrogativa de se atender os 8 conselheiros que
188 atuam na comissão fiscal. Colocada em votação, a proposta foi aprovada por
189 unanimidade. **12. Assuntos Extra-Pauta** – O Sr. Charlton solicitou informações
190 da Secretaria de Saúde sobre o problema de dispensa de pacientes de exames
191 laboratoriais por problemas de falha no sistema de informação. A Sra. Graziela
192 Garcia observou que foi um evento pontual regularizado no mesmo dia. E que após
193 dois anos de implantação, esta seria a primeira falha do sistema de informática. O
194 Sr. Charlton sugeriu que se preconize também o preenchimento de formulários
195 impressos para não prejudicar o usuário que na maioria dos casos, passou por
196 período de jejum ou tomou algum medicamento específico para realização dos
197 exames, e vê-se novamente obrigado a repetir o procedimento. A Sra. Graziela

198 salientou que o sistema gera automaticamente um código de barras para cada
199 amostra, o que torna difícil o uso de formulários não digitais, mas que estudaria
200 uma alternativa viável. O Sr. Charlton comentou ainda que recebeu queixas de
201 usuários e profissionais da saúde sobre a sala de atendimento de Moléstias
202 Infeciosas instalada ao lado do consultório de otorrinolaringologia, no Hospital Dia.
203 As queixas decorrem da possibilidade de contágio e disseminação de doenças, uma
204 vez que a sala de espera é comum às duas especialidades. A Sra. Graziela
205 esclareceu que existe projeto para se mudar os consultórios previsto para
206 aproximadamente 60 dias. O Sr. Charlton salientou que esse assunto deve merecer
207 uma atenção imediata, pois envolve risco iminente de contaminação, ou seja, um
208 grave problema de saúde pública. A Sra. Graziela se comprometeu a analisar a
209 solicitação. O Sr. Valdir solicitou a palavra para fazer uma observação sobre a
210 demanda na marcação de ressonância magnética. Assunto já esclarecido pela Dra.
211 Maria Lúcia, em conversa informal, que afirmou a realização de mutirão para
212 atender os 250 pacientes que aguardam por esse exame. No entanto, como houve
213 reclamação da funcionária que o atendeu quando solicitou informações, por
214 telefone, sobre o caso específico de um paciente que aguarda o agendamento
215 desde 04 de agosto, cujo pedido não havia sido localizado no Hospital Dia, achou
216 por bem, esclarecer que todo Conselheiro pode solicitar informações via telefone ou
217 e-mail, não precisando ir pessoalmente ao local de origem do problema, como a
218 referida funcionária mencionou. **11. Encerramento:** O Sr. Charlton informou que
219 as apresentações feitas nesta data estarão à disposição dos conselheiros. Nada
220 mais havendo a ser tratado, o Sr. Charlton Heston Teixeira Bressane deu por
221 encerrada a reunião.
222 Ata aprovada na 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde realizada
223 em 22 de dezembro de 2010.

Indaiatuba, 17 de novembro de 2010.

Charlton H.T. Bressane
Presidente

Hugo Nelson Coggiola
Secretário Geral

Maria Inês T. de A. Carvalho
Relatora

LISTA DE PRESENÇA

Conselheiros Titulares Presentes

Frederico Tertuliano Engelmann	Rotary Club
Guilherme Correa Jr.	Ass. Renais Crônicos
Hugo Nelson Coggiola	Ass. R. Campestre Viracopos
Ivonete Nabarrete da Silva	Ass. A. B. Jd. do Sol
Luiz Fernando O. Wolf	Ass. Sempre Amigos
Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antonio
Valdir de Carvalho	GABRIEL
Charlton Heston Teixeira Bressane	APCD
Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita
Erich Garcia	Sec. Mun. de Saúde
Kelly Cristina Pazini	Sec. Mun. De Saúde
Marco Antônio Barroca	HAOC
Maria Lúcia Feitosa de Lima	Sec. Mun. de Saúde
Maria Angélica Wolf Scachetti	APAE

Conselheiros Suplentes Presentes

Heleni H. Coggiola	Ass. R. Campestre Viracopos
Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho	GABRIEL
Joel Aparecido Mori	Ed. Deus e Natureza
Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. Diabetes Sempre Amigos
José Maria Cruz Lima	SANFLI
Aparecido Pereira	Ass. A. B. Jd. do Sol

Convidados Presentes

Ronaldo José Garcia	HAOC
Mariane Belasco	Jornal Votura
Rodrigo Gatti	Jornal Tribuna
Fábio Alexandre	Jornal Exemplo
Valéria Santos Ribeiro	Câmara Municipal de Indaiatuba
Tatiana R. Silva	APAE
André Luiz Guimarães	APAE
Rita de Cássia J. Ferraz Vaz	Secret. Saúde
Mário Rodrigues Ramos	Ass. XII de Junho